



VERSÃO

C

COMANDO DA AERONÁUTICA**EXAME DE ADMISSÃO AO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS
(EAOT 2009)**ESPECIALIDADE: **JORNALISMO (JOR)****LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 – Este caderno contém 01 (um) tema para Redação, 01 (uma) prova de Língua Portuguesa composta de 20 (vinte) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 20 (vinte) e 01 (uma) prova de Especialidade composta de 40 (quarenta) questões objetivas numeradas de 21 (vinte e um) a 60 (sessenta). Confira se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade, solicite ao fiscal de prova a substituição deste caderno.
- 2 – Verifique se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidas em seu Cartão-Resposta.
- 3 – Não se comunique com outros candidatos, nem se levante sem autorização do Chefe de Setor.
- 4 – A prova terá a duração de 4 (quatro) horas acrescidas de mais 20 (vinte) minutos para o preenchimento do Cartão-Resposta.
- 5 – Assine o Cartão-Resposta e assinale as respostas, corretamente e sem rasuras, com caneta azul ou preta.
- 6 – Somente será permitido retirar-se do local de realização das provas após decorridas 2 (duas) horas depois do início das provas. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto até o horário determinado oficialmente para o término da prova.
- 7 – A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno e no Cartão-Respostas poderá implicar a anulação da sua prova.

AGENDA (PRÓXIMOS EVENTOS)

DATA	EVENTO
26/11/2008	Divulgação das provas aplicadas e dos Gabaritos Provisórios.
até 28/11/2008	Preenchimento da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ) na página do CIAAR, na Internet, (até às 17h do último dia – horário de Brasília).
até 16/12/2008	Divulgação do resultado das Redações na Internet e na Intraer.
05 a 09/01/2009	Vista de Prova de Redação e preenchimento do formulário de recurso para a Prova de Redação na página do CIAAR, na Internet, (das 10h do primeiro dia até às 17h do último dia – horário de Brasília).
até 09/01/2009	Divulgação, nas páginas do CIAAR na Internet e Intraer, dos gabaritos oficiais e dos pareceres sobre as FIFQ, ou comunicação da inexistência das mesmas.
até 21/01/2009	Divulgação, nas páginas do CIAAR na Internet e Intraer, dos resultados finais das Redações.
até 27/01/2009	Divulgação na Internet e Intraer, da relação nominal, por especialidade, com os resultados obtidos pelos candidatos e convocação para a Concentração Intermediária.
02/02/2009	Concentração Intermediária e entrega de títulos, das 9h às 11h.



LÍNGUA PORTUGUESA**TEXTO:****O Patriomanismo**

No começo dos anos 1980, publiquei um artigo no Jornal de Brasília com o título “O Alasca Verde”. Nele, alertava para o risco da venda da Amazônia como forma de pagar a dívida externa, nos mesmos moldes do que ocorrera em 1867, quando a Rússia vendeu o Alasca para os EUA.

Em 2005, escrevi outro artigo no Jornal do Comércio, com o título “Alasca Deserto” dizendo que a troca da dívida ainda não tinha se realizado, mas que, naquele intervalo de tempo, parte considerável da floresta fora destruída. Como se disséssemos ao mundo que a Amazônia é nossa e temos o direito de destruí-la.

Chegamos a 2008, e a Amazônia continua sob cobiça internacional. Com o aquecimento global, nossas florestas se tornaram uma reserva que precisa ser mantida. A incorporação da Amazônia, por uma nação ou pela comunidade internacional, passou a ser defendida por alguns, como único modo de preservá-la.

Não há dúvida quanto ao nosso direito de preservar o território amazônico. Não podemos abrir mão desse direito, nem do compromisso para as gerações futuras. Os brasileiros não perdoarão aos governantes que contribuírem para perdermos a soberania sobre a Amazônia. Mas isso não nos dá o direito de destruir a floresta, como temos feito.

A Terra é um imenso condomínio, cada país com soberania e responsabilidades, como moradores de apartamentos. Os países não podem usar sua soberania contra os interesses dos outros. Os EUA, a Europa e a China não têm o direito de continuar destruindo a natureza com a avidez da indústria que atende à orgia consumista. O efeito estufa deriva muito mais da imensa produção industrial dos países ricos do que da destruição da Amazônia. Mesmo assim, os EUA continuam se negando a assinar o Protocolo de Kyoto, que tenta colocar um mínimo de disciplina no processo industrial do mundo.

Não podemos seguir o péssimo exemplo deles. Precisamos demonstrar que a Amazônia é nossa e por isso devemos protegê-la como patrimônio brasileiro e da humanidade, e não apenas como um território. Mas cuidando para não transformá-la em deserto.

Lamentavelmente, isso será difícil. As estatísticas mostram que as reservas florestais da Amazônia caminham rapidamente para o desaparecimento. De um lado, líderes civis e empresários defendem a exploração do que ainda existe. De outro, a estratégia é proteger a Amazônia ocupando-a o mais rápido possível, mesmo que isso signifique a destruição da floresta. Um grupo pensa que é melhor transformar suas árvores em madeira e dinheiro, e suas terras em commodities, como a soja ou o etanol, do que conservar a floresta. São os patriotas gananciosos. Outro considera melhor um território desértico soberano do que uma floresta sob influência estrangeira: são os patriotas suicidas. Por outro lado, há ONGs e sertanistas dispostos a abrir mão da soberania para manter a floresta. São os humanistas antipatriotas.

A destruição da Amazônia ocorre sobretudo por falta de determinação nacional de optar por um desenvolvimento que respeite e mantenha o patrimônio brasileiro e da humanidade. A soberania não deve ser apenas territorial, mas também patrimonial. Nesse caso, a conservação é uma condição básica da soberania. E não somente para o Brasil, mas para toda a humanidade.

Transformar a nossa Amazônia em deserto é tão grave quanto entregá-la. A Amazônia não pode ser um Alasca Verde, como se dizia há 25 anos, nem um Alasca Deserto, como ela começa a parecer. Para isso, é preciso combinar patriotismo e humanismo, e inventar no Brasil o “patriomanismo”.

(Cristovam Buarque, 13/06/08)

01) De acordo com a estrutura, o texto “O Patriomanismo” pode ser classificado como:

- A) Argumentativo.
- B) Narrativo.
- C) Descritivo.
- D) Publicitário.

02) Em relação ao texto está correta a alternativa:

- A) O uso da primeira pessoa do plural indica que autor e leitor estão incluídos nessa luta.
- B) A transformação da Amazônia em deserto é menos grave que vendê-la.
- C) A cobiça internacional sobre a Amazônia já não existe mais.
- D) A Amazônia corre o risco de ser vendida porque somos incapazes de administrá-la.

03) Em relação às idéias do texto, assinale a alternativa correta:

- A) A Amazônia é nossa, por isso temos o direito de agir como quisermos.
- B) Qualquer país pode usar de sua soberania para agir, mesmo que prejudique outros.



- C) Não transformar a Amazônia em deserto é muito fácil.
D) O exarcebado consumismo leva as indústrias a consumirem cada vez mais.

04) Todas as alternativas estão de acordo com o texto, EXCETO:

- A) O autor do texto faz alerta há duas décadas, sobre a venda da Amazônia.
B) O Alasca foi vendido aos Estados Unidos pela Rússia.
C) O aquecimento global é resultado apenas da destruição da Amazônia.
D) As reservas da Amazônia podem desaparecer, se não a protegemos.

05) Em relação ao texto “O Patriomanismo”, assinale a alternativa correta:

- A) Todos os brasileiros preocupam-se com a preservação da Amazônia.
B) Os brasileiros devem proteger a Amazônia como território e como patrimônio brasileiro e da humanidade.
C) A Amazônia é importante somente para os brasileiros.
D) Já que os brasileiros destroem a floresta, ela tem de ser incorporada pela comunidade internacional.

06) Com relação às informações e estruturas do texto, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) “Cobiça” (3º§) pode ser substituída por “ambição” mantendo o mesmo sentido.
B) Há grupos cuja estratégia é ocupar a Amazônia rapidamente para protegê-la mesmo que isso signifique destruí-la.
C) Um grupo tem o objetivo de transformar as árvores da floresta em madeira e dinheiro, e as terras serem úteis à produção da soja e do etanol.
D) A palavra “Terra” (5º§) se for escrita com letra minúscula, mantém a correção gramatical.

07) Julgue os itens a respeito do texto:

- I. Não existe uma determinação nacional de respeitar e manter a Amazônia como patrimônio brasileiro e da humanidade.
II. O verbo “manter” tem como cognato o substantivo “mantido”.
III. Os que preferem abrir mão da soberania para manter a floresta demonstram patriotismo.
IV. “Com o aquecimento global...” (3º§) tem o mesmo valor semântico que “Devido ao aquecimento global...”

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I e IV
B) I, II e III
C) II e IV
D) I, II, III e IV

08) De acordo com o texto, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) Em: “Lamentavelmente, isso será difícil” (7º§) é mantido o mesmo sentido e correção gramatical, substituindo-se “será” por “é”.
B) “Lamentavelmente, isso será difícil” – “isso” retoma o último período do parágrafo anterior.
C) Há quem defenda a exploração do que ainda existe da Amazônia.
D) “Não há dívida quanto ao...” (4º§) substituindo “há” por “tem” a frase continuaria de acordo com a norma culta.

09) Está correta a alternativa:

- A) Uma vírgula depois de “mostram” (7º§) não mantém a correção gramatical.
B) A Amazônia não pode ser um Alasca Verde como se diria há 25 anos atrás.
C) “Os brasileiros não perdoarão aos governantes...” (4º§) O termo grifado anteriormente, substituído por pronome seria “Os brasileiros não os perdoarão.”
D) As palavras “condomínio” e “país” levam acento porque o *i* é tônico e forma hiato.

10) Pode-se afirmar que a palavra “patriomanismo” é:

- A) Formada pelo processo de derivação sufixal.
B) Formada pelo processo de composição por justaposição.
C) Formada pelo processo de derivação regressiva.
D) Neologismo.



- 11) As palavras “estratégia”, “destruí-la”, “título”, “possível”, “protegê-la” levam acento gráfico obedecendo, respectivamente, às mesmas regras que as palavras da opção:
- A) Amazônia, contribuírem, dívida, indústria, território
 B) Patrimônio, países, desértico, difícil, transformá-la
 C) Território, Brasília, disséssemos, difícil, será
 D) Rússia, país, único, patrimônio, preservá-la
- 12) Assinale a alternativa em que o sujeito dos predicados destacados está INCORRETO:
- A) “*Nele, alertava para o risco...*” (1º§) (oculto – eu).
 B) “*...que contribuírem para*” (4º§) (que).
 C) “*Caminham rapidamente para o desaparecimento*” (7º§) (as estatísticas).
 D) “*...ocorre sobretudo por falta...*” (8º§) (a destruição da Amazônia).
- 13) A relação estabelecida pelas orações grifadas está correta em todas as alternativas, EXCETO:
- A) “*...que ocorrera em 1867, quando a Rússia, vendeu o Alasca para os EUA*.” (1º§) (tempo).
 B) “*...a estratégia é proteger a Amazônia ocupando-a o mais rápido possível, mesmo que isso signifique...*” (7º§) (concessão).
 C) “*...há ONGs e sertanistas dispostos a abrir mão da soberania para manter a floresta*” (7º§) (finalidade).
 D) “*A Amazônia não pode ser um Alasca Verde, como se dizia há 25 anos.*” (comparativa).
- 14) As palavras grifadas retomam as destacadas nos parênteses, EXCETO:
- A) “*Como se disséssemos ao mundo que a Amazônia é nossa e temos o direito de destruí-la*”. (2º§) (= a Amazônia).
 B) “*Não há dúvida quanto ao nosso direito de...*” (4º§) (= direito).
 C) “*Os países não podem usar sua soberania contra...*” (5º§) (= países).
 D) “*Nesse caso, a conservação é uma condição básica da soberania*” (8º§) (A soberania não deve ser apenas territorial, mas também patrimonial).
- 15) Assinale a alternativa em que NÃO há erro gramatical:
- A) Lamentavelmente, os brasileiros não obedecem às exigências da natureza.
 B) A defeza da floresta contra àqueles que só pensam na obtenção de lucros é dever dos brasileiros sensatos.
 C) Não perdoaremos aos governantes que contribuírem para a perda da soberania da Amazônia.
 D) As nações poderosas e ricas não tem o direito de destruir à natureza.
- 16) A pontuação foi feita corretamente em:
- A) Cristovam Buarque, brasileiro senador, luta por um Brasil melhor.
 B) Cristovam Buarque, brasileiro, senador, luta, por um Brasil melhor.
 C) Cristovam Buarque, brasileiro, senador, luta por um Brasil melhor.
 D) Cristovam Buarque brasileiro; senador, luta por um Brasil melhor.
- 17) Está correta a alternativa:
- A) “*...a troca da dívida ainda não tinha se realizado...*” (2º§) se é índice de indeterminação do sujeito.
 B) “*Os EUA continuam se negando a ...*” (5º§) se é pronome apassivador.
 C) “*Patriotismo*” e “*humanismo*” são palavras formadas por derivação prefixal e sufixal. (9º§).
 D) “*...como se dizia há 25 anos...*” (9º§) se é índice de indeterminação do sujeito.
- 18) A reescrita proposta prejudica a clareza do texto e provoca INCORREÇÃO gramatical:
- A) “*Não há dúvida quanto ao nosso direito de preservar o território amazônico.*” (4º§) “*Quanto ao nosso direito de preservar o território amazônico, não há dúvida.*”
 B) “*Os países não podem usar sua soberania contra os interesses dos outros.*” (5º§) “*Contra os interesses dos outros países, não podem usar sua soberania*”.
 C) “*Não podemos seguir o péssimo exemplo deles.*” (6º§) “*O péssimo exemplo deles, não podemos seguir*”.
 D) “*Transformar a nossa Amazônia em deserto é tão grave quanto entregá-la.*” (9º§) “*É tão grave transformar a nossa Amazônia em deserto quanto entregá-la*”.



19) O verbo concorda com o sujeito em número e pessoa. Isso acontece em todas as frases, EXCETO:

- A) Não há dúvida quanto ao nosso direito.
- B) A destruição ocorre por falta de determinação nacional.
- C) Um grupo pensa só em madeira e dinheiro.
- D) O brasileiro deve preservar e cuidar da floresta Amazônica.

20) Na frase “...que atende à orgia consumista”, o uso do acento indicador da crase é obrigatório. Assinale a alternativa em que isso deverá ocorrer:

- A) Levamos os rapazes até a sala.
- B) A Marina, no dia de teu aniversário.
- C) A obediência as leis é dever de todo cidadão.
- D) Sempre tive aversão a festas e badalações.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

21) A comunicação organizacional vem se tornando cada dia mais necessária e presente em todos os tipos de organização de forma a agir em amplas áreas de atuação, tornando-se instrumento estratégico das gestões modernas. Sobre a conceituação desta área NÃO é correto afirmar que:

- A) Os fluxos de comunicação bilateral vêm sendo incentivados hoje pelos gestores da área, embora em passado pouco recente não tenha sido assim, ou seja, as mensagens não circulavam em sentidos diversos de forma ampla e democrática.
- B) A comunicação empresarial não deve assumir contornos de persuasão, tornando-se apenas um instrumento de informação, de educação e até de propaganda, sem a intenção de produzir atitudes ou influenciar comportamentos.
- C) Os canais formais e informais são de grande importância para o estabelecimento de uma política de comunicação eficiente, devendo ser trabalhado e valorizado com atenção, principalmente os informais que possuem mais agilidade na divulgação de informações.
- D) A comunicação descendente centrífuga é desenvolvida de forma visual, auditivas e visuais/auditivas em diversos canais formais de informação.

22) A comunicação organizacional dispõe de diversos instrumentos para divulgação de informações, como os auditivos indiretos, dos quais podemos destacar:

- A) Rádio, telefone, intercomunicadores automáticos e auto-falantes.
- B) Entrevistas, reuniões, conferências e conversas.
- C) Sirenas, apitos, buzinas e sinos.
- D) Circulares insígnias, diafilmes sonoros e demonstrações.

23) A comunicação organizacional pode ser de diferentes tipos de acordo com os fluxos, os métodos ou canais utilizados. Gaudêncio Torquato se baseia na classificação de *Gerhard Maletzke* que denomina comunicação indireta-unilateral-pública como:

- A) A conferência de um gestor com seu grupo de gerenciados.
- B) O discurso do presidente aos funcionários em datas comemorativas, como o aniversário da organização.
- C) As mensagens transmitidas por publicações direcionadas aos colaboradores internos.
- D) O comunicado interno impresso do gerente ao funcionário.

24) As publicações de comunicações empresariais internas têm como objetivos a serem atingidos, EXCETO:

- A) Elevar as virtudes básicas que os funcionários devem cultivar e desenvolver.
- B) Fortalecer o contato com o mercado, através dos acionistas, fortalecendo a imagem institucional da organização.
- C) Estabelecer sincronia de interesses entre organização e agentes diretos e indiretos de produção e vendas.
- D) Fortalecer vínculos internos de identificação e integração do público interno com a organização.

25) Em situações de crise, a atuação de um porta-voz é fundamental para que a ordem se mantenha, com os veículos de comunicação abastecidos constantemente de informações corretas e orientados adequadamente para a transmissão destas. São regras fundamentais no desenvolvimento desta atividade, EXCETO:

- A) Dizer tudo que puder com muita agilidade.
- B) Cortar com severidade todo tipo de especulação.



- C) Falar com uma única voz.
- D) Ser o tempo todo honesto.

26) São ações corretas e muitas vezes necessárias, que uma organização ou personalidade precisa tomar diante de uma grande crise ocorrida em função de um fato inesperado:

- I. Não admitir a falha cometida.
- II. Não se omitir de dar explicações justificando os motivos que causaram a crise.
- III. Não deixar transparecer nenhum tipo de sentimento.
- IV. Não deixar de se comprometer publicamente de que não deixará tal fato acontecer novamente.
- V. Não aceitar conselhos e nem ajuda das vítimas.
- VI. Não se comprometer durante o processo em assumir compromisso pelos erros cometidos.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I e VI
- B) II e IV
- C) III e V
- D) N.R.A.

27) Para que uma crise possa ser evitada ou administrada com sucesso, uma das ações mais imediatas é a criação do Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) que, entre as opções apresentadas abaixo, só NÃO se deve considerar no que diz respeito a suas missões:

- A) Determinar as funções específicas de cada membro.
- B) Elencar as possibilidades de crises que a organização possa enfrentar.
- C) Posicionar a organização de forma a oferecer informações à sociedade, mantendo seus públicos afastados até que o problema se resolva.
- D) Avaliar os estágios de uma crise, levando em conta as etapas pré-crise, ápice e pós-crise, definindo ações para cada uma.

28) Ao trabalhar o gerenciamento de crises, um profissional deve entender todo o processo de formação de imagem organizacional e ter conhecimento sobre os “fundamentos” necessários a uma boa imagem pública que são, EXCETO:

- A) Estabilidade.
- B) Organização.
- C) Autenticidade.
- D) Coerência.

29) Quando uma empresa passa por uma situação de tragédia, com notificações de perdas físicas e humanas, existem várias ações gerais que são recomendadas por especialistas em comunicação de crise, das quais, NÃO é possível enquadrar:

- A) Manter a continuidade das operações, já que a interrupção pode gerar um sentimento de imobilismo que leva a crença de que há um grande descontrole na organização.
- B) Estar sempre apto a oferecer informações a todos os públicos, procurando amenizar as falhas cometidas pela organização de forma a omitir informações que possam gerar grande impacto negativo, creditando à organização, culpa pelas causas do acidente.
- C) Criar serviços específicos de atendimento e apoio aos familiares das vítimas assegurando informações e, quando necessário, hospedagem, transporte, entre outros serviços que possibilitem conforto e segurança.
- D) Retirar imediatamente toda a propaganda institucional e mercadológica da organização de qualquer veículo de comunicação, paralisando a publicidade nos períodos de combate à crise deixando esta para ser revista e re-programada futuramente.

30) Em momento de crise, a comunicação surge como importante instrumento estratégico, já que o relacionamento da organização com seus públicos merece condução técnica, profissional e adequada de forma a potencializar as ações de combate e superação da crise. Em relação ao público interno é aconselhável:

- A) Interromper as operações que exigem mais responsabilidade e atenção, mantendo os funcionários afastados da organização nos momentos mais intensos da crise.
- B) Conduzir os fluxos de informação, não permitindo que informações geradoras de expectativas negativas contaiem as equipes internas.



- C) Criar um ambiente saudável que favoreça o clima de otimismo em relação ao futuro e de expectativas de sucesso para com o objetivo coletivo.
- D) Manter as equipes que estejam atuando, afastadas dos problemas geradores relacionados à crise, para que não sejam afetados por suas influências.
- 31) **O profissional de jornalismo deve ter pleno domínio das técnicas de redação voltadas à produção de um texto, mesmo em assessoria de imprensa, já que um material jornalisticamente adequado terá mais chances de despertar a atenção dos repórteres nas redações. Quando o texto traz um *lead* circunstancial significa que:**
- A) Terá alguns fatores essenciais sem se preocupar com a hierarquia, mas com o envolvimento do destinatário.
- B) O texto apresenta inicialmente o fator “como” de forma original.
- C) Apresentará uma idéia capaz de chamar a atenção do destinatário para a notícia.
- D) Começará por dados mais antigos até chegar aos fatos mais recentes.
- 32) **São funções atribuídas ao *lead*, EXCETO:**
- A) Apresentar singularidades da história.
- B) Objetivamente, articular todos os elementos que constituem o fato.
- C) Contextualizar o evento.
- D) Detalhar o acontecimento mais importante da notícia.
- 33) **Segundo Mauro Wolf, a condição que um fato tem para virar notícia ou não, diz respeito à sua capacidade de ter noticiabilidade, que ocorre através da medição dos critérios de valores-notícia divididos em várias categorias. Dentre as alternativas apresentadas abaixo, aponte a que NÃO se enquadra nas características atribuídas à categoria de valores-notícia substantivas:**
- A) Identificação total dos personagens envolvidos.
- B) Importância e quantidade de pessoas envolvidas no fato.
- C) Interesse humano e nacional.
- D) Fatos excepcionais.
- 34) **A liberdade de imprensa, quando exercida de forma a gerar transtornos e danos a outras pessoas ou organizações, gera questionamentos jurídicos e morais quanto à eficácia e seriedade da atividade jornalística. Uma das formas de coibir os abusos se encontra nos processos judiciais com acusação de calúnia, injúria ou difamação, o que nos permite afirmar corretamente que:**
- A) A difamação ocorre quando se efetua uma acusação falsa a uma pessoa ou organização e o agente acusador tem consciência da falsidade desta acusação.
- B) A injúria é o menos grave dos crimes contra a honra e deve ser aplicada quando há ofensa contra a dignidade ou a honra de uma pessoa.
- C) A calúnia pode ser definida quando acontece uma afirmação incorreta com base na dignidade humana, colocando em dúvida o bom nome de uma pessoa.
- D) Um crime muito freqüente no Brasil é a intrusão, que diz respeito a uma intromissão física em assuntos de caráter íntimo ou privado de uma pessoa.
- 35) **O surgimento de uma linha específica de estudos sobre as teorias do jornalismo vem ganhando força no Brasil, assim como ocorreu nos EUA e na Europa. Dentre as teorias já desenvolvidas, a do *newsmaking* afirma que:**
- A) A mídia possui força para influenciar a sociedade de forma a determinar, através de suas ações, um mecanismo de desenvolvimento social, econômico e político dos públicos envolvidos com os veículos de comunicação.
- B) A notícia é um instrumento de manutenção ou de questionamento de poder, podendo ser utilizada tanto para a manutenção de um *status quo*, como para sua destituição.
- C) No desenvolvimento de um trabalho jornalístico não há uma reprodução da realidade, já que o profissional, a organização onde se encontra e o meio, são importantes agentes de influência na construção de uma realidade.
- D) A rotina jornalística é formada por sua instrumentalidade e pela interpretação histórica dos acontecimentos, através das referências pessoais do jornalista, consolidando uma realidade sob o ponto de vista particular do agente ativo da notícia.



36) Felipe Pena aponta como tendências e alternativas para o jornalismo neste século XXI várias opções como o jornalismo de resistência, a reportagem assistida por computador, o jornalismo digital, entre outros. São afirmações pertinentes a este autor no que tange ao desenvolvimento desta área, EXCETO:

- A) O jornalismo comunitário vem ampliando sua importância na comunicação social, por atender demandas de cidadania, de forma a promover a mobilização social.
- B) O jornalismo digital encontra na *web*, potencial para diversas mídias e caráter interativo de forma a possuir uma linguagem própria já estruturada e grande força democrática.
- C) Através de bancos de dados e planilhas de cálculos, a reportagem assistida por computador (RAC) objetiva manter o jornalista cada vez mais próximo da informação primária, com condições tecnológicas que favoreçam interpretações mais adequadas à realidade.
- D) O jornalismo de resistência mantém-se no preceito de que o profissional de imprensa deve resistir aos apelos comerciais dos veículos, dispensando grande importância e atenção à função social desta profissão.

37) Um dos mais importantes e eficazes instrumentos de divulgação de uma assessoria de imprensa é o *release* do qual podemos afirmar que:

- A) O *release* em formato de artigo é uma excelente forma de orientar o jornalista sobre um determinado assunto de difícil compreensão, o que não significa que sairá como foi desenvolvido, já que serve apenas de base para o repórter desenvolver sua matéria.
- B) O *release* dirigido é um material que se direciona a um determinado grupo com interesses afins, ou seja, ele pode ser elaborado apenas para ser distribuído a veículos especializados ou a jornalistas. Ele nunca deve ser direcionado a um único profissional.
- C) Os *releases* para rádio e televisão devem ser redigidos de acordo com as convenções destes veículos e aconselha-se produzi-los e enviá-los apenas em situações especiais, como na divulgação de eventos.
- D) O *release* especial narra um fato com contextualização, apresentação de suas causas e conseqüências, como se fosse uma grande reportagem, sendo enviado aos veículos aleatoriamente, utilizando as normas padrão de redação jornalística.

38) A elaboração de um *house organ* deve seguir um planejamento que leva em consideração fatores como:

- I. Através de pesquisa de opinião, levantamento documental e contatos pessoais, é aconselhável realizar um profundo estudo sobre a organização, antes de iniciar a produção de um *house organ* para se ter conhecimento exato do assessorado, seus públicos e os fatores envolventes do universo interno e externo para o qual se direciona o veículo.
- II. O Conselho editorial é muito comum às redações de veículos, principalmente jornais impressos, mas não se enquadra num *house organ* já que este, objetiva estabelecer um relacionamento maior entre organização e públicos de forma que o trabalho segue um fluxo geralmente descendente, sem necessidade de interação ou democratização da gestão editorial.
- III. Na elaboração do planejamento de um *house organ*, a assessoria de imprensa não realiza o orçamento, já que este trabalho só se efetua se houver interesse e aprovação do veículo pela gestão da organização envolvida.
- IV. Além das características e necessidades, cabe ao assessor de imprensa definir os públicos alvos, objetivos, planejamento editorial, previsão de recursos humanos, materiais necessários, custos, responsabilidades de cada um dos envolvidos e, no caso de impresso, a definição do tratamento gráfico.
- V. A função primordial de um *house organ* é informar a comunidade organizacional interna sobre as ações e caminhos propostos pela gestão administrativa, portanto, trata-se de um transmissor de informações que só trabalha em direção descendente.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I, III e V
- B) II e IV
- C) III e V
- D) I e IV



- 39) No desenvolvimento de um trabalho de assessoria de imprensa, é fundamental que o profissional de jornalismo realize periodicamente ou contrate uma empresa especializada para fazer a taxaço, que significa:**
- A) O levantamento de material publicado em veículos de comunicação (impressos, eletrônicos e de *Internet*) sobre o assessorado, para que possa ser arquivado e utilizado como uma prestação de contas do trabalho de divulgação.
 - B) O levantamento de todos os veículos de comunicação de interesse como endereços, telefones e e-mails das redações, editores e principais profissionais de jornalismo.
 - C) Montar material de divulgação com release, fotos, brindes, informativos, gráficos, materiais promocionais ou publicitários, entre outros, para ser enviado aos veículos de comunicação como forma de apresentar o assessorado e suas principais ações.
 - D) A elaboração de um relatório anual com informações detalhadas de todas as ações realizadas pela assessoria de imprensa, o retorno da mídia em termos de espaços conquistados, o material produzido (*house organ, folder, etc*) e o planejamento do trabalho para o próximo ano.
- 40) No desenvolvimento de um trabalho de radiojornalismo sério e ético, é importante atentar para algumas ações e procedimentos recomendáveis, EXCETO:**
- A) Os jornalistas de rádio não devem participar de campanhas publicitárias a não ser que sejam de interesse social e comunitário, sem fins lucrativos.
 - B) Um entrevistado não pode ser colocado ao vivo em transmissão de rádio sem que tenha permitido a entrevista e muito menos sem que tenha conhecimento e consentimento de que haverá confronto (debate).
 - C) Assessor de imprensa é jornalista acima de tudo e deve estar comprometido com a sociedade em primeiro lugar, já que o jornalismo é uma profissão da área social, portanto, ele pode ser tratado pelo repórter como colega e parceiro.
 - D) Não revelar nomes de organizações numa reportagem demonstra fraqueza e carência de ética, já que o compromisso com a notícia e a sociedade deve estar acima da preocupação com o sucesso ou fracasso dessa organização.
- 41) A convergência de mídias é um tema que vem sendo muito discutido e pesquisado pelos teóricos da comunicação, sendo que já podemos detectar algumas ações na área, como a interação entre rádio e *Internet* que nos permite afirmar que:**
- A) O rádio na *Internet* fortalece a interatividade, substituindo o telefone, como instrumento de participação do ouvinte, de forma que através do e-mail as informações chegam com rapidez e podem ser distribuídas entre todas as áreas, como redação, pauta, apuração, etc, podendo ser melhor aproveitado.
 - B) A utilização da *Internet* por rádio traz benefício ao jornalismo de rede no que diz respeito à agilidade do material enviado, no entanto, acarreta perda de qualidade do áudio, por isso, não se pode dizer que este método aposenta as fitas, os cartuchos, arquivos de áudio, já que estes equipamentos preservam a qualidade técnica do material gravado.
 - C) A grande vantagem da rádio na *Internet* encontra-se no fato de que este veículo vem se popularizando de forma surpreendente, possuindo hoje um público muito superior ao de rádio, assim como maiores rendimentos em publicidade. Desta forma, dá-se fim aos antigos aparelhos de rádio que são substituídos por equipamentos modernos, como o MP4.
 - D) O rádio via *Internet* dará fim ao velho esquema de informação vertical dos rádios, onde os agentes (repórteres, locutores, comunicadores) falam e o público apenas ouve. Apesar de não ter como operar e participar de forma ativa, o público da *Internet* pode enviar mensagens com mais rapidez via e-mail que podem ser utilizadas se houver interesse editorial da emissora.
- 42) Na elaboração de um texto para radiojornalismo é fundamental a atenção dos profissionais para alguns dados específicos a esta área e que devem ser considerados, como se relaciona abaixo, EXCETO:**
- A) Utiliza-se muito em rádio um texto em estilo “manchetado”, lido por dois locutores, onde os períodos são divididos em duas linhas cada.
 - B) Deve-se no texto para rádio utilizar um *lead*, como no impresso, procurando despertar a atenção do ouvinte logo no início da locução da matéria.



- C) As frases devem ser curtas, telegráficas, evitando principalmente frases intercaladas entre vírgulas.
 D) Em rádio, a pontuação tem uma ação especial, já que pode facilitar a entonação da voz e a respiração do apresentador/locutor.

43) É correto afirmar sobre o jornalismo na mídia Televisão no Brasil:

- A) O “Jornal Nacional”, da TV Globo, é o primeiro programa a ser exibido em rede nacional no Brasil.
 B) O “Repórter Esso” é o primeiro telejornal da TV brasileira veiculado na TV Tupi.
 C) O “Aqui e Agora”, da Record, é uma referência em programa jornalístico criado especificamente para atender às classes C/D/E.
 D) Com seis anos de duração, o “TV Mulher”, da Rede Bandeirantes, consagrou Marília Gabriela como apresentadora e tornou-se referência em programa jornalístico destinado ao público feminino.

44) A implantação da TV digital no mundo vem sendo considerada a maior revolução da área, desde a criação da “TV a cores”. Aparelho de televisão com capacidade de transmissão de imagem e som tão nítidos quanto aos dos filmes de 35mm é o grande e principal diferencial desta tecnologia, da qual NÃO podemos afirmar:

- A) Uma imagem transmitida por TV de alta definição é capaz de oferecer cinco vezes mais informações que uma TV convencional.
 B) A HDTV possui imensa capacidade de integração com recursos da informática, facilitando a programação de canais e sua conexão a computadores, videocassetes, aparelhos de som, fax, telefone, etc.
 C) Na TV digital, uma mesma banda não poderá ser utilizada por vários canais, como na analógica, já que a qualidade deste sistema não permite a aproximação de outros sinais capazes de gerar interferências.
 D) Indiferente aos obstáculos entre transmissão e recepção, os sinais digitalizados não sofrem nenhum tipo de degradação, mesmo passando por vários meios de transmissão.

45) Ao desenvolver um texto jornalístico para televisão, o profissional deve considerar alguns cuidados específicos a este veículo de comunicação de massa que são:

- I. Rimas e palavras com a mesma terminação devem ser evitadas, através da substituição de sinônimos.
 II. Palavras intercaladas por vírgulas são importantes para que o apresentador possa dar uma pausa para respirar.
 III. Frases curtas, palavras pequenas, pontuação correta e o uso constante de cacófatos são fundamentais para TV.
 IV. Redundâncias e paralelismo entre imagem e texto são importantes para realçar um fato, dar mais carga dramática a um acontecimento.
 V. Na elaboração do texto deve se considerar a possibilidade de recursos próprios da TV, como caracteres e artes.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I, III e V
 B) II e IV
 C) II, III e IV
 D) I e V

46) A edição tem grande importância no telejornalismo exigindo que o profissional de jornalismo tenha conhecimento básico sobre seus recursos para utilização adequada a este veículo, que ocupa, ainda hoje, o posto de mais importante e maior canalizador de recursos publicitários entre os meios de comunicação de massa no Brasil. São recomendações importantes no que se refere à edição, EXCETO:

- A) A decupagem é essencial para que o editor possa ter uma noção da matéria que possui, de forma a orientá-lo sobre o que deve ser destacado, o que pode ser ignorado e o que ainda pode ser mais explorado.
 B) O plano de edição é o próximo passo que um editor deve dar após realizar a decupagem, direcionando a edição de acordo com os recursos disponíveis.
 C) Após definir a conotação da matéria e seus textos (*offs*), o editor de jornalismo não participa mais do processo, passando o trabalho para o editor de TV (ou de imagem) que será o responsável pela estrutura final da matéria.
 D) Um editor de arte, também é parte do processo jornalístico, podendo ser utilizado como recurso a uma matéria, enriquecendo-a com gráficos, desenhos, cartões, mapas, etc.



- 47) Existem expressões de uso corrente no telejornalismo que devem ser conhecidas pelos profissionais que atuam na área a tal ponto que se sintam capazes de apontar, entre as alternativas abaixo, a única que NÃO apresenta corretamente definido seu respectivo significado:
- A) *Espelho*: relação ou ordem de entrada das matérias num telejornal, com divisão de blocos, previsão de comerciais, chamadas e encerramentos.
 - B) *Teaser*: Sequência que se dá a um assunto, geralmente sem imagem, num telejornal.
 - C) *Broadcast*: programação de TV destinada à massa, sem segmentação, muito conhecida como TV aberta.
 - D) *Hard news*: notícia importante e densa.
- 48) A responsabilidade penal é um capítulo da Lei de Imprensa (Cap. V – Lei nº5.250, de 9 de fevereiro de 1967) e vem sendo muito discutida nos últimos anos em função de vários casos de abuso e irresponsabilidade da imprensa, causadores de danos não só à sociedade, mas, principalmente à imagem do profissional que trabalha com seriedade e compromisso. São afirmativas verdadeiras sobre este tema com base nesta Lei, EXCETO:
- A) Quando uma matéria jornalística for divulgada sem assinatura do autor, o editor ou redator responsável poderá nomeá-lo, com apresentação do original e de uma declaração do autor assumindo a responsabilidade.
 - B) Quando o responsável tiver imunidade, a pessoa ou organização ofendida ficará impossibilitada de promover a ação judicial, mesmo dispondo de provas que comprovem a ilegalidade cometida.
 - C) Caso o autor estiver fora do Brasil ou não tiver idoneidade para responder pelo crime, tornam-se responsáveis, respectivamente, o diretor ou redator-chefe do jornal ou periódico, ou o diretor ou redator registrado como responsável pelos serviços de notícias, reportagens, comentários, debates e entrevistas.
 - D) No caso de uma publicação ilícita ou clandestina que não constar a indicação do autor, editor ou oficina onde o material foi impresso, tornam-se responsáveis os distribuidores ou os próprios vendedores.
- 49) As penas de calúnia ou injúria só NÃO terão uma ampliação de um terço quando os crimes são cometidos contra:
- A) Chefe de Estado ou Governo estrangeiro.
 - B) Funcionário Público, em razão de suas funções.
 - C) Órgão que exerça função de autoridade pública.
 - D) Memória de autoridades já falecidas.
- 50) O direito de resposta é uma ação instituída em lei, que deve ser de conhecimento geral, mas principalmente de domínio dos profissionais de jornalismo para que atuem com seriedade e respeito legal na imprensa ou para que saiba cobrar os direitos de seus assessorados. No caso de pedido de resposta ou retificação a uma agência de notícias, assinale o prazo máximo que o veículo tem para atender ao pedido:
- A) 24 horas.
 - B) 36 horas.
 - C) 48 horas.
 - D) 72 horas.
- 51) Sobre a síndrome da auto-suficiência ética dos jornalistas apresentada por Eugênio Bucci, no livro *Sobre Ética e Imprensa*, só NÃO se pode afirmar que:
- A) Jornalista não gosta de falar em ética, já que é um assunto que o coloca em situação desconfortável junto às organizações onde trabalha e direção.
 - B) A ética é tratada como um acessório e não como a base, tornando-se um tema pouco familiar, quase um alienígena nas redações.
 - C) A atitude arrogante e fechada da imprensa se justifica diante das forças que agem de forma subliminar, combatendo a transparência, como lobistas e grupos econômicos.
 - D) Fazer jornalismo sem refletir a profissão é uma prática admitida e entendida diante da grande correria do dia-a-dia de uma redação.
- 52) Marque I para a informação *incorreta* e C para a informação *correta* sobre os procedimentos éticos nas atividades jornalísticas:
- () O assessor de imprensa, mesmo que seja jornalista, exerce um ofício diferente.
 - () O assessor de imprensa poderá naturalmente trabalhar em dois empregos na área.
 - () O jornalista que trabalha em redação não deve trabalhar em assessoria de imprensa.



- () O jornalista que trabalha em redação pode trabalhar em agência de publicidade.
 () O publicitário ou assessor de imprensa não deve ter uma coluna ou ser colaborador eventual de um jornal.

A seqüência está correta em:

- A) C, C, C, I, I
 B) C, C, I, I, C
 C) I, C, C, I, I
 D) I, C, I, C, C

53) De acordo com o estudo do professor de teoria da comunicação da *Université Stendhal de Grenoble* (França), *Bernard Miège*, a imprensa viveu em sua história o apogeu de quatro idades, sendo que, no último momento e mais atual, citado pelo autor encontra-se a era:

- A) Da imprensa de opinião.
 B) Das relações públicas generalizadas.
 C) Da imprensa comercial.
 D) Dos consumidores de massa.

54) Existem vários tipos de entrevistas de acordo com os objetivos e as circunstâncias de realização, o que nos permite afirmar que:

- A) A entrevista ocasional é aquela que se preocupa mais em ter a participação, a imagem do entrevistado, do que o conteúdo de sua mensagem. Ela apenas confirma uma informação já levantada.
 B) A entrevista ritual é a mais utilizada no dia a dia de um veículo de comunicação. É aquela em que não há uma marcação prévia e seu resultado pode ser satisfatório ou não, dependendo do que o entrevistado disser sobre o tema proposto.
 C) A entrevista em profundidade, não objetiva o tema em particular ou o acontecimento, mas o entrevistado, sua atividade e experiências, procurando destacar aspectos relevantes de sua vida.
 D) A entrevista confronto ocorre quando o repórter coloca duas fontes com opiniões distintas ou informações contraditórias frente a frente, de forma que um verdadeiro debate de posicionamentos e informações se efetua com a intermediação do entrevistador.

55) As entrevistas possuem características distintas em cada veículo para o qual é desenvolvida. Acerca disso assinale a afirmativa INCORRETA:

- A) No jornalismo impresso, a entrevista pode ser divulgada em formato de notícia com o *lead* determinando no primeiro parágrafo as informações mais importantes que o entrevistado tenha declarado.
 B) No rádio, as entrevistas podem ocorrer de forma ocasional ou produzida, ao vivo ou gravada, com preferência pelas de telefone, dialogais ou em profundidade, além de ter boa repercussão as entrevistas testemunhais.
 C) A grande diferença das entrevistas de rádio para as de televisão, encontra-se na utilização da imagem pela segunda, que oferta mais exposição ao entrevistado, gerando uma devassa maior à intimidade do mesmo.
 D) Em revistas e suplementos, as entrevistas geralmente são tomadas como ponto de partida para uma exposição com declarações dos entrevistados, inseridas como documentações de afirmações genéricas.

56) Existem importantes distinções entre notícia e informação jornalística que se processam em relevância para o conhecimento e o desenvolvimento de ações dos profissionais de comunicação, seja numa redação ou assessoria de imprensa. Dentre as afirmativas abaixo, aponte uma dessas diferenças:

- A) Enquanto a informação é dependente de uma intenção, uma visão dos fatos, a notícia é, em regra, independente do jornalista.
 B) A notícia típica diz respeito a uma situação momentânea de determinada área, enquanto a informação típica decorre da emergência de uma situação nova, uma denúncia ou revelação.
 C) A informação trata do fato, enquanto a notícia trata do assunto que é definido ou não, por um acontecimento de grande interesse.
 D) A informação é mais breve que a notícia, que tem um caráter mais profundo com especificação mais detalhada do tema apresentado.



- 57) O jornalista, estando trabalhando numa redação ou assessoria de comunicação, deverá sempre se pautar pelo respeito e cumprimento de seu Código de Ética que o impossibilita de realizar, EXCETO:
- A limitação de opiniões divergentes ou debates de idéias, estabelecidos diante dos interesses da sociedade onde se encontra inserido.
 - Possibilitar que pessoas não-habilitadas exerçam a profissão de jornalista.
 - Assumir, sem ter participado de fato, a responsabilidade de publicações, imagens ou textos.
 - Denunciar práticas de assédio moral às autoridades e comissão de ética competente.
- 58) A primeira competência estabelecida no Código de Ética do Jornalista à Comissão Nacional de Ética é:
- Prestar julgamento aos recursos contrários às decisões de competência das comissões de ética dos sindicatos, tanto em segunda, quanto em última instância.
 - Dispensar solidariedade aos profissionais que passam por perseguição ou agressão em decorrência de sua atividade profissional.
 - Possibilitar que pessoas não-habilitadas possam trabalhar em áreas que competem aos profissionais de jornalismo.
 - Impedir a perseguição ou discriminação de profissionais de imprensa por motivos sociais, econômicos, políticos, religiosos, de gênero, raciais, de orientação sexual, condição física ou mental, além de qualquer outro tipo de segregação.
- 59) No desenvolvimento de um trabalho de assessoria de imprensa, o Jornalista deve ter um cuidado redobrado no relacionamento com os colunistas procurando assumir as seguintes ações, EXCETO:
- A AI deve enviar ao colunista uma informação exclusiva, sem destinação de cópias principalmente para outros colunistas do próprio veículo ou dos concorrentes.
 - Uma “barriga” enviada a um colunista é a certeza de que seu nome será excluído do *mailing* de fontes deste profissional.
 - O trabalho de convencimento é de grande importância no contato entre assessoria e colunista já que se trata, quase sempre, de informação inédita, que exija boa dose de insistência e persuasão.
 - A nota enviada ao colunista deve estar adequada à coluna, tanto no que se refere ao assunto, quanto ao que se refere ao estilo.
- 60) Em qualquer tipo de organização, são consideradas atribuições da área de comunicação corporativa e seu relacionamento com a mídia. Acerca disso, assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:
- Avaliar o público interno desenvolvendo ações que visem a motivação e o incentivo deste na divulgação positiva da organização perante os demais públicos.
 - Identificar assuntos de interesse dos veículos de comunicação e da organização, desenvolvendo sua forma mais adequada de divulgação.
 - Desenvolver eventos que fortaleçam a imagem da organização com ênfase na visão, missão e objetivos.
 - Treinar e orientar os funcionários de uma organização para lidar com a imprensa, principalmente em entrevistas.
 - Avaliar e mensurar o material divulgado na mídia que diga respeito à organização e que possa servir de base para diversas ações como o direcionamento de estratégias segmentadas por tema.
 - Desenvolver um plano de ações publicitárias que seja implantado em veículos de comunicação de forma a ofertar visibilidade e destaque à organização diante de seus público e mercado.
- A seqüência está correta em:
- F, V, F, V, V, F
 - V, V, F, F, V, V
 - V, F, V, V, F, F
 - F, V, F, V, V, V



REDAÇÃO**INSTRUÇÕES**

- Leia o tema a seguir e desenvolva uma redação dissertativo/argumentativa ou dissertativo/expositiva em prosa.
- A prova de Redação deverá conter no mínimo 80 (oitenta) palavras, em letra legível, a respeito do tema fornecido.
- À redação com menos de 80 (oitenta) palavras, será deduzido da nota atribuída 1 (um) décimo por palavra faltante, até o limite de 70 (setenta) palavras.
- Consideram-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa.
- **Será atribuída a nota 0 (zero) ao texto:**
 - Fora do tipo ou tema proposto;
 - Que não estiver em prosa;
 - Com número inferior a 70 (setenta) palavras;
 - Que apresentar marcas que permitam a identificação do autor;
 - Escrito de forma completamente ilegível ou cuja caligrafia impeça a compreensão do sentido global do texto;
 - Escrito a lápis ou com caneta que não seja de tinta preta ou azul.
- Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da redação, devendo o candidato limitar-se a uma única folha padrão recebida, com 30 (trinta) linhas.

TEMA DA REDAÇÃO:**Sociedade sustentável**

Lendo o que tem saído na imprensa, ou conversando com outras pessoas sobre o tema da sustentabilidade, nas suas mais variadas formas e aplicações, percebi que a maioria das pessoas não conhece o seu verdadeiro significado, talvez por ser um conceito novo e que só agora começa a ganhar importância em nossas vidas.

Nestas últimas semanas em que escrevi o blog tive como principal intenção a divulgação do significado desse conceito. Acredito que para mudar o mundo temos que primeiro entender o conceito, depois avaliá-lo e discuti-lo para, em seguida, conscientizar as pessoas da necessidade da mudança. Aí sim poderemos partir para as mudanças, mesmo que enfrentemos grandes dificuldades.

(Luiz Fernando do Valle - <http://www.blograizes.com.br/categoru/conscientizacao>)

O que é Sustentabilidade?

Sustentabilidade é uma palavra importante para mim. Eu a considero estratégica para o nosso futuro, pois seu significado já tem e terá cada vez mais um papel relevante na evolução da humanidade. Mas para a grande maioria das pessoas esse não é um conceito claro.

Por isso vou tentar explicar melhor o seu conceito.

Segundo o dicionário Houaiss, sustentabilidade é: característica ou condição do que é sustentável – que pode ser sustentado; passível de sustentação.

Essa definição é burocrática, nada conceitual. A definição correta de sustentabilidade na visão atual é atividade economicamente viável, socialmente justa e ecologicamente correta. Essa definição carrega uma nova percepção do que seja sustentável para o futuro de nossa espécie. Através dela fica claro que se não atendermos aos três aspectos, econômico, social e ambiental, não seremos sustentáveis para nós e para o meio ambiente.

(Luiz Fernando do Valle - <http://www.blograizes.com.br/o-que-e-sustentabilidade.html>)

*Observando o uso padrão culto da língua, produza uma redação dissertativo-argumentativa ou dissertativo-expositiva sobre o tema:

“Com sustentabilidade, ainda é possível salvar a Amazônia e, conseqüentemente, o planeta.”



RASCUNHO - REDAÇÃO

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____



